

O Tagarela

«O Jornal que tudo vê e tudo fala»

Órgão Independente de uma união de Alunos do C. T. A.

DIRETOR: João Bôsko Ferraz

SECRETÁRIO: Shozo Yamagata — REDATOR: Moacir Navarro Borges

Ano I — E. S. A., 9 outubro de 1958 — Número 6

Apêlo ao Diretor

A vida tem seus momentos de alegria, como também de tristezas.

No ano passado, ao iniciarmos a construção da varanda anexa à sede do Curso Técnico de Agricultura, estávamos alegres. Contentes, porque víamos, com olhar de jovens, que a nossa sede seria ampliada. Não poupávamos esforços. Trabalhávamos, substituindo serventes de pedreiro, carregando tijolos, amassando barro. Dispendíamos dinheiro. Dinheiro que não podíamos gastar. Assim agíamos para ter uma sede decente. Findou-se o ano. Paralizaram-se as obras. E, hoje, todos vêem o que resta de nossos esforços. Todos podem ver a varanda com seu feio aspecto, inacabada. Estamos tristes! Tristes, porque vivemos como pássaros sem ninho, à mercê do vento, voando.

Possuindo uma sede com, apenas, 50 m² onde se amontoam em reboliço desordenado, eletrola, discoteca, mesa de ping-pong, tableiros de jôgo e cadeiras.

Pedimos, encarecidamente, ao

digníssimo Diretor da Escola Superior de Agricultura que dê um pulinho até lá. Que S. S. vá até lá e veja. Veja em que estado estamos. Que veja como se divertem 90 alunos num cubículo que não é capaz de comportar decentemente nem 20. Possuímos uma biblioteca. Aquela que deveria ser o espelho da mocidade estudantil mas, para nós, não o é. Tendo 2 m² por 2 de altura, ela não é capaz de comportar os 500 volumes, arquivos, jornais e revistas e a pessoa do digno bibliotecário. Olhe, Sr Diretor, em que estado está a sede destes alunos que quer V. Excia. sejam os futuros agrônomos da Escola Superior de Agricultura! Se os autores daqueles livros vissem a nossa biblioteca, talvez ficassem até envergonhados de olhar para seus livros, espremidos que ficam nas estantes. Pedimos, ao Sr. Diretor providência urgente. Urgência porque a situação é difícil.

Sr. Diretor, necessitamos de espaço. Espaço para respirar, espaço para ler, espaço para ouvir música e nos divertir sãmente.

(Continua na 2ª página)

Precisamos daquela varanda. Lá haverá espaço e o jovem necessita dêle para se locomover. Que V. S. nos ajude a construir a varanda da sede.

Se V. S. nos disser que as obras paralizaram porque o Agro vai mudar, pedimos que nos explique melhor, pois ainda não nos convencemos disto.

Acha V. S. que o Agro sairá? Sairá como? Raciocinemos. Para que o Agro fique independente da E.S.A. é necessário que se construa uma Escola Agrotécnica. E essa construção irá depender dinheiro. Muito dinheiro. Dinheiro de verba. E verba custa a sair. Portanto, não será de uma hora para outra.

— Mas se essa transferência fosse feita gradativamente?

Das aulas sairiam primeiramente as teóricas... e depois as práticas.

— Bem. Nesse caso, seria preciso muito tempo. Tempo para construir, tempo para receber as verbas, compra de maquinário etc.

Vamos continuar assim com esta sede até lá? Viveremos assim como sardinha na lata?

Sr. Diretor, pedimos-lhe que nos atenda. Já gastamos dinheiro, tempo e trabalho.

Precisamos, necessitamos de uma sede! UMA SEDE!...

Francisco P. Cupertino.

Leia e assiné

« O TAGARELA »

Malaguetas

Parece que alguém do T2 errou a carreira a seguir, pois, passa tôdas as aulas que tem com o M2 a fazer barquinhas de papel para a R... Você sabe desta Vargas?

—————>||<—————
Resultado dos dez mais... do Agro.

O mais "grosso" — empate entre Miluca e Fofoca.

O maior turista — Luíz "Cachaça".

O mais "GIRIAGRO" — Sos-sêgo.

O mais careca — empate: Cangalha e Zebu.

O mais X — Carrapato.

O mais demagogo — Nomura.

O mais "camisolão" — Toledo.

O mais "abobrinha" — Tagiba.

O mais "fino" — a modéstia nos impede de dizer.

O mais "marreteiro": campeão absoluto na sua modalidade — AKIRA.

—————>||<—————
Cada fim de mês aumenta o número de "matadores" de provas sem estarem doentes. E' verdade, porém, que a consciência de muita gente vai arder quando lër esta Malagueta.

—————>||<—————
Nércio, na aula, disse-me eufórico:

"Imagine, domingo, estava eu em Rio Branco, bem folgado,

(Continua na 4ª página)

Filmes da Semana Campanha das 300

SEGUNDA

Abra la puerta — Esguturum y Margarita.

TERÇA

O burro que pensa — Tagiba (T2).

QUARTA

O homem que falava demais — Fragmento

QUINTA

El grand fotografo — Marmelada

SEXTA

Miss Janu, irresistível! — Carapato

SÁBADO

Tarzã sem chita — Cupertino

DOMINGO

Fecha la puerta — Margarita y Esguturum.

CASA RELÂMPAGO

Vá à CASA RELÂMPAGO e certifique-se da verdade: «trata e cumpre». Serviço de reformas, pinturas, solda a oxigênio.

Vendas de acessórios, motocicletas e máquinas de costura (por encomenda) — Aluguel de bicicletas.

Rua Artur Bernardes, 145 -- Viçosa.

Pretendendo sair destas já tão gastas fraldas e conseguir uma calça tão comprida quanto a sua língua e larga como a copa da Paineira, inicia "O TAGARELA" a campanha de aumento de assinaturas. Por isso, faz um apêlo a cada leitor para que seja êle um propagador dêste quinzenário.

CASA SÃO GERALDO

A casa que veste a elite viçosense.

Acaba de receber fino estoque de artigos para baile, luvas, bolsas, artigos de verão e para presentes e, com exclusividade, as afamadas blusas KA-RI-BÊ.

Praça Silviano Brandão, 35

Filial: — Praça Marechal Deodoro, 51.

A GURIMOÇA

— MODAS —

Sempre novidades em tôdas as estações do ano, para crianças e moças. Artigos religiosos e para presentes.

Anexo uma BOMBONIERE, chocolates finos — balas — doces — biscoitos e conservas.

Jadir Lopes de Castro.

Rua Dr. Artur Bernardes, 45 — Viçosa

Bar e Restaurante Dasmasco

Aceitam-se encomendas de salgados

JOSÉ Zahrân & Irmãos

Edifício Chequer

Praça SILVIANO BRANDÃO s/n.

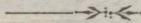
VIÇOSA — E. F. L. — Minas.

MALAGUETAS

(Continuação)

usufruindo as delícias de um guaraná servido por uma garota..."

Coitado! Triste ironia, pois, ignorava êle que naquêle mesmo domingo a sua "baby", em um pic-nic realizado em local aprazível, fôra servida por um rapaz alto, forte, de bigode...



O Couve (T6) perguntou ao Professor se galo bota ovo. Lahir Maffia acha que se colocá-lo no ninho, êle bota.

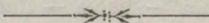
O Toshio, saindo do cinema (Cine Brasil):

— Lá em Londrina, em um cinema de luxo, êles oferecem 100 contos de réis a quem achar uma pulga lá dentro.

Florzinha, inocente:

— Mas pode haver marmelada!... E' só levar uma pulga de casa e...

— Não há jeito! As pulgas criadas com ar refrigerado são carimbadas.



Aconteceu no dia 3 de outubro

Dois capiaus discutiam o valor do inseticida BHC:

— Mais cumpade, o BHC num vale de nada. Já gastei 2 quilo e nem resurtado.

— Que nada! Só cum mei quilo eu cabei cum os caruncho do meu paió.

Nêsse ponto, porém, entra um

GOSTEI DE VER

"O Janu e seu conjunto", no dia da árvore, representado por sete valorosos rapazes, ponto alto na "Noite da Primavera". Aguardamo-los no dia 15 de novembro.

As vitórias do Agro e das "girls" da E.S.C.D. sôbre o Pontenovense e E. Agrotécnica de Pinheiral.

O prof. Maurício com sua palestra na reunião geral.

O início das obras de calçamento da Avenida P.H. Rolfs.

A tranqüilidade das eleições em Viçosa.

BOAS VINDAS

Sentimo-nos alegres em ter outra vez conosco o Prof. Clibas Vieira. Homem estudioso, muito esforçado e um dos grandes professores que temos, estava êle nos Estados Unidos, fazendo o curso de Master of Science, na Universidade da Califórnia.

Após ficar ausente por um ano, estará êle entre nós, continuando as suas atividades de professor assistente no Departamento de Agronomia.

A êle boas vindas de "O Tagarela".

terceiro "ilustre", por certo, alheio à conversa:

— Ora, cavalheiros, deixem de bobagens! Êstes partidos novos de nada valem. Votem logo no PR, que é o maior.

NOVA DIRETORIA NACIONALISMO

Colhemos, hoje, os frutos de nossos esforços. Sim!

Há 5 meses atrás, ao fundarmos este periódico, contando mesmo com o apóio dos colegas, tivemos de vencer os embates de uma procela. Mas vencemos e o jornal continua. Inaugura-se, agora, para este periódico uma fase de possível desenvolvimento. Isso porque passa êle para a direção do Departamento Cultural da Associação do Curso Técnico de Agricultura. Necessitava o Departamento Cultural de um órgão informativo que, em nexu com o Grêmio Literário, pudesse lançar a público idéias e fatos. Doravante, desempenhará "O Tagarela" este encargo. Creio que, sob sua custódia, este órgão se desenvolverá e atingirá uma meta invejável. Entrego hoje os destinos dêste quinzenário à nova diretoria. Em reunião do Grêmio Literário, realizada em 28 de setembro p. p., foi eleita a seguinte diretoria:

Diretor — Francisco P. Cupertino; Secretário — Shozo Yamagata; Tesoureiro — Moacir Navarro Borges; O Redator — à escolha do Diretor.

É este o último número sob nossa direção. Aproveito a ocasião para apresentar à nova diretoria os votos de feliz gestão. Avante!

João Bosco Ferraz — O Diretor.

No dia dez de outubro próximo, estará entre nós o Capitão de Mar e Guerra Comandante Armando de Saint-Bris-on Pereira. Homem experiente na vida, participante de duas guerras mundiais, desempenha êle o cargo de Engenheiro da Cia. Mineira de Fôrça e Luz, em Juiz de Fora. Aliás, esta sua estada em Viçosa é fruto do grande acatamento de suas idéias, ao palestrar meses atrás no Colégio de Viçosa, na Escola Normal Nossa Senhora do Carmo.

Convidado que foi pelo Departamento Cultural da A. C. T. A. para fazer uma conferência, aceitou de bom grado. No dia 10, no Salão Nobre da ESA, às 19:30 horas, teremos o prazer de ouvir S. Excia. desenvolvendo o tema: "O Nacionalismo", no qual abordará, inclusive, a exportação de materiais estratégicos e petróleo.

Colchoaria Ideal

Colchões de molas, de crina e de capim. Fabricação própria. Travesseiros de cortiça laminada, paina de sêda, sumauma, flecha e algodão. Fabricação própria de material, higiênico e garantido.

Confecção rápida e garantida.

JOSÉ CARDOSO MACHADO

Avenida Santa Rita nº 537

VIÇOSA -- MINAS

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 15 — Júlio F. A. Dyer do S2;

— Prof. José Ribeiro;

Dia 17 — Issao Iamagawa;

Dia 19 — José Luiz de Melo do M2;

Dia 20 — Hajime Kato do S2;

Dia 21 — Emílio Gomide Loures. S4;

Dia 27 — Joaquim Lúcio Ramos (Fur-
reca) do S6;

— Prof. Flávio A. Couto;

Aos aniversariantes os parabens de
«O TAGARELA».



FALECIMENTOS

ENÉSIA SCHITTINI RUBIM

E' com pesar que registramos o falecimento da Sra. Enésia Schittini Rubim, esposa do Sr. Antonio Rubim, ocorrido nesta cidade, dia 23 do p. p. findo.

À família enlutada, os sentimentos dos corpos discentes da E. S. C. D., E. S. A. V. e d'O TAGARELA.

Sua Santidade o Papa Pio XII

Causou consternação geral em nossos meios estudantis a dolorosa notícia do passamento de S. Santidade, o Papa Pio XII. Em sinal de tristeza e num gesto de solidariedade ao mundo cristão, o Magnífico Reitor da Universidade Rural, houve por bem decretar feriado por um dia e luto por cinco dias, em consonância com o Governo Federal.

Com o desaparecimento do Pa-

pa Pio XII, não só a Igreja Católica, mas também o mundo todo perde uma de suas figuras mais singulares e de mais projeção nos dias que correm.

Como homem público, como religioso, como cientista, Pio XII é dessas figuras que marcam etapas distintas na história da humanidade.

Para termos uma idéia da superioridade desse homem basta, apenas, que nos lembremos do equilíbrio com que êle se portou em face do maior de todos os conflitos armados, na última grande guerra. Enfrentando, sereno, o período tormentoso da guerra, S. Santidade, Pio XII deu ao mundo o melhor e o maior exemplo de coragem, de equilíbrio e de imparcialidade que um homem pode dar.

Com aquela cordura e mansuetude das alunas simples e dos corações superiores, êle se portou em meio ao grande conflito armado como um verdadeiro timoneiro, que não perde a serenidade em meio à borrasca e à tormenta.

E' por tudo isso, sobretudo, que, com profundo pesar, assinalamos aqui hoje o seu passamento, lastimando a sua perda e pedindo a Deus para a sua alma as benções celestiais que soube conquistar através de uma existência laboriosa em prol do bem estar da nossa pobre Humanidade...

A REDAÇÃO